



A QUESTÃO AMBIENTAL EM DISCUSSÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Luciane Follmann¹

Rosangela Ines Matos Uhmman²

Esse estudo tem por princípio abordar uma proposta de formação inicial e continuada, desenvolvida na UFFS, *Campus* de Cerro Largo, tendo como *corpus* de pesquisa o Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM). Com o objetivo de identificar e problematizar as concepções e práticas pedagógicas na interação de sujeitos referentes à Educação Ambiental (EA) durante um encontro ocorrido em 2013. O encontro contemplou: “Questões controversas em uma perspectiva crítica da Educação Ambiental”. Durante o encontro foi realizado um breve resgate histórico documental, referente à preocupação de alguns segmentos da sociedade civil organizada, bem como entidades governamentais que tratam de questões ambientais como a Agenda 21, a Declaração de Tbilisi, a Declaração de Estocolmo, o PCN do Meio Ambiente (1997), a Lei Federal nº 9.795/99 e demais Leis Ambientais. Nesse encontro, alguns docentes compartilharam suas experiências quanto à abordagem de questões ambientais em suas aulas. Também foram apresentados e discutidos alguns materiais que podem ser usados em sala de aula no ensino de Ciências para trabalhar com os alunos sobre os temas controversos relacionados à EA, bem como pelo uso de *cartoons*. O encontro foi gravado e transcrito as falas dos sujeitos (pois assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Acredita-se ser pertinente trabalhar a EA em ambiente escolar. Para tanto, os docentes precisam estar preparados para abordar questões ambientais em suas aulas. Considerou-se importante esse estudo sobre a EA, podendo assim compartilhar informações e facilitar a difusão de discussão sobre a problemática da questão ambiental. Cabe ao docente enfatizar a EA nas dimensões sociais, naturais, questões econômicas e política para que juntos reflitam. Enfim, essa pesquisa identificou as concepções de alguns professores em formação inicial e continuada sobre o tema da EA, assim como, investigou se e como os professores em formação inicial e continuada abordam e desenvolvem questões relacionadas à EA. Além de compreender os principais aspectos metodológicos no que diz respeito às práticas educacionais que constituem a perspectiva da EA e estudar as implicações das relações do ser humano com a natureza a partir de um estudo sobre os referenciais relacionados ao tema. Portanto, o GEPECIEM está proporcionando um ambiente de diálogo entre licenciandos e docentes em formação continuada, tendo em vista o Ensino de Ciências, a relação aos conhecimentos científicos e a realidade dos alunos. Cabe ao educador inserir e potencializar em suas aulas questões relacionadas à EA, mesmo que não garanta que todos os objetivos sejam alcançados. O docente é responsável pela mediação do conhecimento ao aluno, para que o aluno seja crítico e reflita sobre as implicações das ações humanas com relação à natureza. Trabalhar EA ainda é um desafio para alguns docentes, em vista disso percebemos a necessidade de um maior debate nas instituições de ensino, para o qual, o grupo do GEPECIEM está auxiliando na formação de professores.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Formação Docente. GEPECIEM.